



NEWSLETTER



Nesta Edição:

Conheça o balanço das limpezas costeiras no primeiro semestre

Saiba como correu a prospeção ao feto aquático *Isoëtes azorica*

Participe no concurso LIFE IP AZORES NATURA em parceria com a SPEA!

JÁ CONHECE O NOSSO PROJETO?

O **LIFE IP AZORES NATURA**, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, está presente em várias plataformas de comunicação. Visite o nosso website e redes sociais, e descubra mais sobre as nossas ações, atividades e eventos!

 lifeazoresnatura.eu/

 facebook.com/LIFEIPAZORES NATURA

 [@LIFEIPAZORES NATURA](https://instagram.com/@LIFEIPAZORES NATURA)



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

INSTALAÇÃO DE NINHOS ARTIFICIAIS PARA AS AVES MARINHAS NOS ILHÉUS

No âmbito da ação Restauro de habitats para as aves marinhas nos ilhéus*, o projeto LIFE IP AZORES NATURA está, atualmente, a instalar ninhos artificiais para duas espécies de painho (*Hydrobates castro* e *Hydrobates monteiroi*), alma-negra (*Bulweria bulwerii*) e frulho (*Puffinus lherminieri*). A instalação de ninhos nos ilhéus vai contribuir para o crescimento das populações através do aumento da disponibilidade de habitat de nidificação, a proteção das espécies-alvo contra predadores, assim como para a diminuição da competição interespecífica e dos efeitos das condições atmosféricas adversas. Os ninhos artificiais servem não só como refúgio, mas também para facilitar a monitorização destas espécies no âmbito da ação Monitorização de habitats terrestres, espécies e problemas de conservação**.

* C6.1

** D5.1



Fotografias: Ana Raposo e Luís Aguiar

Para esse efeito, os Vigilantes da Natureza e os assistentes operacionais do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Graciosa transportaram os ninhos artificiais para os ilhéus de Baixo e da Praia. De forma a diminuir a produção de materiais poluentes nos ilhéus e aumentar a durabilidade dos ninhos, optamos por utilizar ninhos artificiais feitos de vasos de barro, resultando, assim, numa carga muito frágil no transporte de barco para os ilhéus. Recentemente, uma equipa da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e da Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), com ajuda dos voluntários Ana Raposo e Rúben Coelho, procedeu então à instalação e marcação destes ninhos no Ilhéu de Baixo (Graciosa). Nas próximas semanas, uma equipa da SPEA, DRAM, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC) e Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC), em colaboração com os Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas, continuará a instalar os restantes ninhos no Ilhéu da Praia (Graciosa) e no Ilhéu da Vila (Santa Maria).

Para aumentar a probabilidade de ocupação dos ninhos artificiais, vão ser colocados excrementos e penas provenientes da colónia no interior dos novos ninhos e será instalado um sistema de som autónomo que reproduzirá as vocalizações das espécies-alvo, durante toda a sua época de nidificação.

A diminuição da competição entre as diferentes espécies é atingida através das dimensões variáveis do buraco com entrada – metade dos ninhos artificiais é destinada para a ocupação das duas espécies de painho, pelo qual terão uma abertura de entrada com dimensão reduzida, para evitar a ocupação das espécies de maior porte, nomeadamente alma-negra e frulho.

CONTAR AVES MARINHAS PELO SOM - LIFE4BEST, UM PROJETO COMPLEMENTAR



O cagarro tem, provavelmente, o som mais característico das noites de verão em qualquer ilha do arquipélago dos Açores. Porém, sabia que neste arquipélago também vivem primos mais pequenos desta ave? Será que já os ouviu? O painho-de-monteiro (*Hydrobates monteiroi*) é possivelmente o mais relevante por ser uma ave endémica dos Açores – ou seja, que apenas pode ser encontrada aqui –, mas também temos o painho-da-madeira (*Hydrobates castro*), o estapagado (*Puffinus puffinus*), o frulho (*Puffinus lherminieri*) e a alma-negra (*Bulweria bulwerii*).

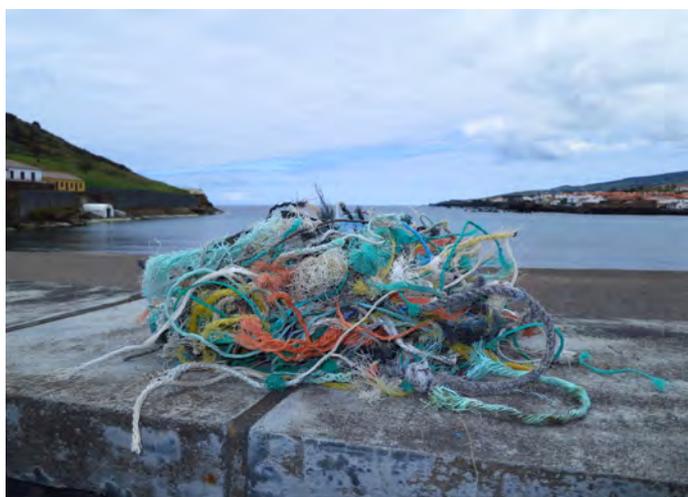
Estas aves nidificam em ilhéus e encostas muito pouco acessíveis nas ilhas, pelo que é difícil detetá-los e efetuar a sua contagem. Por este motivo, a SPEA, parceira do LIFE IP AZORES NATURA, desenvolveu o projeto LIFE4BEST Seabird Macaronesian Sound inspirado na metodologia desenvolvida pelo Engenheiro Luís Monteiro para a monitorização de aves marinhas através de técnicas pouco invasivas, baseadas na deteção dos chamamentos que estas aves realizam ao aproximarem-se dos ninhos à noite. Nesta fase, o projeto será realizado nas ilhas das Flores, Corvo, São Jorge, Santa Maria e Graciosa com quatro espécies (painho-de-monteiro, painho-da-madeira, estapagado e frulho) e permitirá atualizar os dados recolhidos em 1999 sobre a presença de colónias destas aves e o seu tamanho nestas ilhas. O projeto também está a ser realizado na Madeira.

A informação que iremos recolher neste projeto será essencial para definir ações de conservação e planos de ação para estas espécies, assim como para estabelecer uma metodologia simples e de baixo custo para acompanhar o estado destas aves na Região.

Além disso, de forma a dar a conhecer estas aves, a sua importância como sentinelas dos oceanos e a sua conservação, foi criado um grupo no Facebook intitulado “Aves Marinhas da Macaronésia” onde a comunidade pode descobrir mais sobre a biologia destas aves e seguir os trabalhos que estão a ser desenvolvidos para a conservação das aves marinhas pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA, entre outros.

BALANÇO DA CAMPANHA DE LIMPEZAS COSTEIRAS E SUBAQUÁTICAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

Por ocasião do Dia Europeu do Mar e do arranque da Campanha Açores Entre-Mares, deu-se início à Campanha de Limpezas Costeiras e Subaquáticas de 2021. Os eventos foram organizados por diversas entidades públicas e privadas da Região, e acompanhados pela Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) no âmbito dos projetos OceanLit (INTERREG) e LIFE IP AZORES NATURA.



Fotografia: Marco Santos



Fotografia: Pedro Machado

Até ao final do mês de junho, 27 entidades de todas as ilhas dos Açores organizaram 35 ações de limpeza (31 costeiras e 4 subaquáticas), envolvendo cerca de 500 voluntários.

Nestas ações de limpeza, foram recolhidas e encaminhadas, aproximadamente, 3,6 toneladas de lixo marinho, entre plástico (2496 kg), vidro (105 kg), metal (407 kg), madeira (563 kg), papel/cartão (6,5 kg), têxteis (48 kg), pneus (21 kg) e resíduos indiferenciados (46 kg).

Agradecemos a todas as entidades envolvidas, nomeadamente câmaras municipais, juntas de freguesia, associações, organizações ambientais, clubes navais, empresas marítimo-turísticas e aos embaixadores OceanLit, por todo o empenho na organização e operacionalização destas iniciativas.

As ações de limpeza terão continuidade nos próximos meses, com enquadramento na Campanha de Limpezas Costeiras e Subaquáticas na Rede Natura 2000 da Sua Ilha, pelo segundo ano consecutivo, no âmbito da subação do LIFE IP AZORES NATURA dedicada ao restauro de *habitat* costeiros da RN2000, com enfoque na problemática do lixo marinho. Esperamos, assim, continuar a contar com a participação de todas as entidades e voluntários na mobilização das próximas iniciativas, contribuindo, deste modo, para o sucesso desta campanha.

NAVIOS DA ATLÂNTICOLINE VÃO PASSAR A MONITORIZAR A BIODIVERSIDADE MARINHA DOS AÇORES, NO ÂMBITO DO PROJETO LIFE IP AZORES NATURA

Ao abrigo dos projetos LIFE IP AZORES NATURA, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC), e OceanLit (INTERREG), a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) e a Atlânticoline, S.A. reuniram-se, no passado dia 25 de maio, na Horta, com o objetivo de cooperar para a conservação da biodiversidade marinha dos Açores. Esta importante colaboração será concretizada num protocolo de cooperação a celebrar entre as duas entidades.

A articulação entre a Atlânticoline e a DRAM prevê o registo sistemático, por observadores embarcados, da megafauna e do lixo marinho que são avistáveis a partir dos navios da empresa transportadora. Em paralelo, será divulgada informação regular sobre as espécies marinhas observadas durante as viagens.

A informação obtida no programa de monitorização que se inicia agora será analisada e considerada no processo de revisão da Rede das Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), processo esse que decorre a cargo da DRAM.

No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, esta direção regional prepara também a designação de novas áreas marinhas protegidas, que passarão a integrar o Parque Marinho dos Açores que, uma vez revisto, aumentará significativamente a área do espaço marítimo do Arquipélago que se encontra efetivamente protegida, assegurando assim os compromissos internacionalmente assumidos.



Fotografia: DRAM

PRIMEIROS PASSOS PARA COMBATER AS ESPÉCIES INVASORAS EM LA PALMA



Fotografias: Reserva da Biosfera de La Palma

Em julho de 2020 ficou definida, nas Ilhas Canárias, a equipa do LIFE IP AZORES NATURA ligada à fundação gestora da Reserva Mundial da Biosfera de La Palma. Dois técnicos especializados e um educador ambiental integraram a equipa responsável pelo desenvolvimento da ação Projeto piloto de prevenção e resposta rápida às Espécies Exóticas Invasoras*, em coordenação com várias entidades sediadas na ilha do Corvo. O objetivo desta equipa é desenhar, testar e avaliar um Quadro Operacional de Ação para prevenção, alerta precoce e resposta rápida à propagação de espécies exóticas invasoras (EEI).

*C11

Desde essa altura foram adquiridos equipamentos e iniciados os primeiros contactos com stakeholders, bem como contratadas e executadas duas consultorias externas que permitiram uma avaliação do trabalho desenvolvido.

O trabalho de campo teve início no segundo semestre de 2020, nomeadamente através de tarefas de prevenção e alerta precoce, onde foi desenhado um Sistema de Informação Geográfica para localizar e inventariar as plantas invasoras em La Palma, e que já conta com mais de 700 registos. Para além disso, cerca de 70 espécies já foram submetidas a controle e remoção, desde leguminosas (*Tecoma stans* e *Paraserianthes lophantha*) a agaves (*Furcraea foetida* e *Agave attenuata*), passando por outras espécies como a *Crassula multicava*, catos (*Austrocylindropuntia* spp.), fetos (*Cyrtomium falcatum*) e gramináceas (*Pennisetum setaceum orientale* e *Cortaderia* spp.).

Atuou-se igualmente contra a naturalização de espécies de interesse agrícola (*Passiflora* spp.), de espécies híbrido-génicas das restantes ilhas do Arquipélago (*Echium simplex* e *Echium decasnei*) e de populações isoladas ou singulares de ornamentais selvagens (*Euphorbia cotinifolia*, *Lycianthes rantonnetii*, *Crocsmia x crocosmiiflora* e *Eschscholzia californica*), bem como contra a naturalização de uma espécie invasora recente, a *Senecio viscosus*.

A Rede de Alerta Rápida das Ilhas Canárias para a Detecção e Intervenção de Espécies Exóticas Invasivas (RedEXOS) do Governo das Ilhas Canárias, com a qual se acordou centralizar a informação através da utilização de uma aplicação SIG comum, que demonstra ser o marco mais importante. A capacitação desta equipa tem sido reforçada com o desenvolvimento de ações de formação específicas para agentes ambientais, enquanto as tarefas de educação ambiental foram iniciadas com ações-piloto em centros educativos e oficinas para jardineiros em formação.

JÁ ESTÃO INSTALADOS OS CONTADORES NOS TRILHOS DA REDE NATURA 2000

A ação Avaliação integrada e mitigação dos impactos negativos do turismo em trilhos na Rede Natura 2000* do projeto LIFE IP AZORES NATURA prevê a instalação de um contador com sensores de movimento infravermelhos em cada uma das ilhas do arquipélago dos Açores, para recolha de dados sobre a taxa de visitação dos trilhos. Nas ilhas do Faial e Pico já foram instalados (no início do mês de junho) contadores nos trilhos Entre Montes e Caminho dos Burros, respetivamente, por um técnico da empresa Amberjack Solutions.

Com estas instalações, será possível averiguar-se o número de utilizadores dos trilhos e os impactos causados por estes nessas áreas, de forma a ser possível definir-se medidas e ferramentas de apoio à gestão adequadas, que possam ser aplicadas em todos os trilhos existentes nos Açores abrangidos pela Rede Natura 2000.

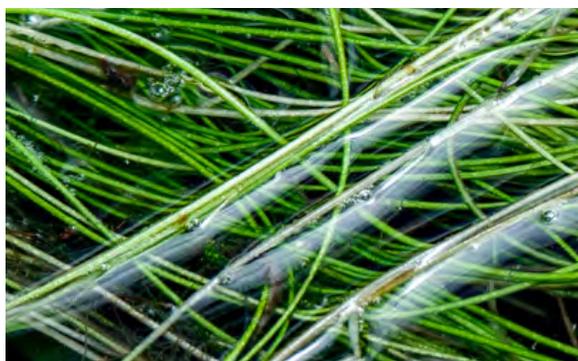
*C14.1



PROSPEÇÃO AO FETO AQUÁTICO ISOËTES AZORICA

No final do mês de maio, deu-se início à prospeção do feto aquático *Isoëtes azorica*, uma das espécies alvo da ação Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica*, nas ilhas do Pico e Faial. No dia 28 de maio, a presença desta espécie rara foi confirmada nas lagoas do Caiado e do Paúl no planalto central da ilha do Pico. Dias depois, uma equipa do Banco de Sementes dos Açores e do projeto LIFE IP AZORES NATURA desceu ao fundo da Caldeira para prospectar os charcos lá existentes. Lamentavelmente, não foi confirmada a presença da *Isoëtes azorica* nestes charcos, que estavam dominados por *Eleocharis* sp. No entanto, para ter a certeza da ausência do feto aquático no Faial, será efetuada mais uma prospeção à Caldeira numa época em que os charcos estejam com um maior nível de água.

*C3



NOVAS EMBARCAÇÕES PARA OS PARQUES NATURAIS ATRAVÉS DO LIFE IP AZORES NATURA

O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas procedeu, no mês passado, à entrega de uma embarcação marítima ao Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo, no âmbito do LIFE IP AZORES NATURA.

Para além desta, foram entregues mais outras três embarcações marítimas, nas ilhas de Santa Maria, Graciosa e São Jorge.



Estas embarcações irão dotar os Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas de meios para aceder aos ilhéus e, desta forma, assegurar um conjunto de trabalhos prioritários no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, nomeadamente ao nível do restauro de *habitat* para as aves marinhas em ilhéus e, no âmbito da ação Projeto piloto de prevenção e resposta rápida às Espécies Exóticas Invasoras* para a prevenção da introdução, alerta precoce e resposta rápida à propagação de novas espécies de flora exóticas invasoras, que possam ameaçar a conservação de espécies e *habitat*.

Deste modo, esta ação será testada no Corvo, de modo a ser replicada noutras áreas da Macaronésia, e terá uma brigada operacional a patrulhar toda a ilha, em terra e no mar, para vigilância da parte costeira e de outras áreas inacessíveis por terra.

*C11

28 MIL PLANTAS NATIVAS DOS AÇORES PARA CONSERVAR O PRIOLO

Durante esta primeira época de plantação na nova área de intervenção da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na Mata dos Bispos, foram colocadas no terreno 28 mil plantas nativas dos Açores.

A plantação foi realizada com variedades de espécies arbóreas, estruturantes da floresta Laurissilva Húmida, nomeadamente o louro-da-terra (*Laurus azorica*), a faia-da-terra (*Morella faya*), o pau-branco (*Picconia azorica*), a ginjeira-brava (*Prunus azorica*), o sanguinho (*Frangula azorica*), o azevinho (*Ilex azorica*), o tamujo (*Myrsine retusa*), o folhado (*Viburnum treleasei*), e o cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*). Foram também colocadas espécies arbustivas como a urze (*Erica azorica*) e a rapa (*Calluna vulgaris*), herbáceas como o brasel-do-mato (*Festuca francoi*), o patalugo-menor (*Leontodon rigens*) e o saragasso (*Luzula purpureosplendens*).



Fotografia: SPEA

Esta plantação enquadra-se no processo de restauro ecológico em torno da junção das linhas de água que conformam as nascentes da Ribeira da Lomba Grande. Esta zona encontrava-se com um elevado nível de invasão biológica, sendo que praticamente 100 % das espécies presentes eram espécies exóticas invasoras. A intervenção nesta área incluiu, numa primeira fase, o controlo de espécies exóticas invasoras (principalmente conteira (*Hedychium gardnerianum*), incenso (*Pittosporum undulatum*), acácia (*Acacia melanoxylon*) e *Clethra arborea*) em toda a área, seguindo-se a construção, nas margens e leitos das linhas de água, de estruturas de engenharia biofísica para controlo da erosão e facilitar o processo de recuperação hídrica dos cursos de água.

Baseadas no contexto do restauro de rios e ribeiras em Portugal continental, estas estruturas já foram testadas no projeto LIFE+ Terras do Priolo e adaptadas às características dos solos vulcânicos dos Açores.

Este restauro ecológico integral irá permitir não só a recuperação de uma área de alimentação para o priolo, através da plantação de espécies que lhe servem de alimento, mas também a recuperação dos ciclos hidrológicos naturais da ribeira, incrementando a infiltração e reduzindo a erosão na mesma. A SPEA iniciou o trabalho no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA em julho de 2019, sendo esta a primeira época de plantação realizada no âmbito deste projeto. Até 2027, data de finalização do projeto, esperamos ter recuperado mais de 100 hectares e plantado um total de 450 mil plantas nativas dos Açores.

CHAEROPHYLLUM AZORICUM – ESPÉCIE RARA E AMEAÇADA, PRIORITÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO

Chaerophyllum azoricum é uma espécie que se encontra apenas nas ilhas de São Miguel, São Jorge e Pico. Não apresenta uma dependência de altitude e pode chegar até aos 150 centímetros de altura.

Apresenta um estado de conservação **Desfavorável Mau** no âmbito do artigo 1.º da Diretiva Habitats, e as suas populações encontram-se estimadas em menos de 250 indivíduos, muito fragmentadas. As ameaças variam entre o avanço de espécies exóticas e o pisoteio, assim como depósitos de entulhos. Contudo, é a predação, maioritariamente por coelhos, que mais afeta a sobrevivência desta espécie.

Atendendo às fragilidades desta espécie e à sua importância para o património natural dos Açores, o **LIFE IP AZORES NATURA irá melhorar o estado de conservação desta espécie** através da ação Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica*.

*C3



Fotografia: Paulo Ventura Araújo - Flora-on

DESAFIO LIFE IP AZORES NATURA - QUIZ DO DIA DO AMBIENTE - SERÁ QUE SABE TUDO SOBRE ESTE DIA?

O Dia Mundial do Ambiente (5 de junho) é um dos principais veículos na divulgação e consciencialização para os problemas ambientais do planeta, servindo também para entendermos que não estamos sozinhos no mundo e que as nossas ações refletem consequências para o ambiente.

Teste os seus conhecimentos sobre este dia!

1. Em que ano foi criado o Dia Mundial do Ambiente?

2. Qual o tema deste ano do Dia Mundial do Ambiente?

3. Qual o slogan do Dia Mundial do Ambiente em 2021?

4. Em 2021, a ONU traçou um novo objetivo, classificando a década 2021-2030, como a década...

5. Todos os anos, um país da ONU fica encarregue de organizar festividades, eventos e atividades relacionadas com o Dia Mundial do Ambiente. Que país foi o escolhido este ano?



CONCURSO LIFE IP AZORES NATURA EM PARCERIA COM A SPEA

QUANTOS PRIOLOS HÁ NO MUNDO?

Todos os anos, a SPEA coordena o Censo do Priolo, uma ave endémica da ilha de São Miguel. O censo, que começou em junho, ficou concluído no final de julho e foram monitorizados 158 pontos de contagem na Zona de Proteção Especial (ZPE) Pico da Vara / Ribeira do Guilherme, área de distribuição desta ave.

Agora é tempo de começar a analisar o estado atual da espécie, a sua distribuição e estimativa populacional. Assim, a SPEA lança o desafio para que tente adivinhar o resultado do censo de priolos deste ano. Tem até dia 4 de setembro para fazer a sua aposta. Participe e ganhe prémios!



Fotografia: Ana Mendonça

Consulte o regulamento e participe aqui!



SOPA DE LETRAS

Encontra as palavras relacionadas com o Dia Mundial do Oceano (8 de junho) na nossa sopa de letras.

S	V	Z	A	D	M	G	F	F	R	P	R	C	X	M	Q	L	N
G	O	R	A	L	R	A	L	O	K	M	F	H	F	C	Q	F	D
T	M	C	S	U	A	I	S	C	K	V	C	C	O	C	O	V	Z
Q	T	T	I	T	H	V	H	I	W	C	B	L	S	N	B	X	O
I	W	J	G	T	L	O	F	T	S	K	B	M	I	A	K	S	D
I	P	J	Q	N	S	T	H	S	L	J	A	C	J	X	S	T	A
U	R	G	D	E	B	A	V	A	O	C	M	R	V	N	O	F	Z
V	C	Q	R	D	K	S	L	L	C	B	M	T	W	C	V	U	D
S	N	J	F	F	W	E	R	P	V	U	D	F	J	Q	K	Y	T
Y	E	T	J	C	E	P	R	R	O	X	T	X	Z	X	O	H	T
U	Z	P	L	K	Z	K	T	H	Z	R	L	X	Y	X	Q	I	I
N	A	O	C	E	A	N	O	I	A	J	C	A	G	A	R	R	O
V	I	J	V	F	Y	I	F	O	A	X	S	I	Y	R	J	V	X
U	P	D	A	Z	T	X	R	A	D	M	O	C	M	Y	I	Y	Q
Q	Y	Q	A	R	Z	Q	F	R	U	L	H	O	R	N	W	G	A
E	E	U	U	L	A	L	J	Z	Q	M	R	I	D	W	D	H	N
J	M	B	A	D	V	G	N	M	N	S	Y	S	V	Z	X	Y	S
R	I	E	R	N	B	F	C	D	L	S	D	P	J	E	Q	Q	H

Palavras

- FRULHO
- CAGARRO

- GAIVOTA
- GARAJAU

- MICROPLASTICOS
- OCEANO

- PLASTICO
- LIXO



SOLUÇÕES

Sopa de letras

S						G											
	O					A	O										
		C				I	C										
			I			V	I			L							
				T		O	T				I						
					S	T	S					X					
						A	A						O				
							L	L									
								P									
									O								
U										R							
	A	O	C	E	A	N	O				C	A	G	A	R	R	O
		J										I					
			A										M				
				R				F	R	U	L	H	O				
					A												
						G											

Palavras

- FRULHO
- CAGARRO
- GAIVOTA
- GARAJAU
- MICROPLASTICOS
- OCEANO
- PLASTICO
- LIXO

Desafio - Quiz Dia Mundial do Ambiente

1. 1972.
2. Restauro de Ecossistemas.
3. Reimaginar, Recriar e Restaurar.
4. das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas.
5. Paquistão.

FICHA TÉCNICA

Autoria

Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Colaboração

Direção Regional dos Assuntos do Mar

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)

Reserva da Biosfera de La Palma

Beneficiário coordenador:



Beneficiários associados:



Com o apoio financeiro do Programa LIFE da União Europeia.
RN 2000



A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta newsletter reside nos autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CINEA nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nesta newsletter.